

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INTERNA

RELATÓRIO INTERMÉDIO DE AVALIAÇÃO

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, definindo orientações gerais para a autoavaliação. Neste âmbito, e de acordo com o **plano de ação** elaborado pela presente Comissão de Avaliação Interna, e publicado no respetivo *site*, o grupo de trabalho encontra-se a **analisar os documentos estruturantes** deste agrupamento - Projeto Educativo, Contrato de Autonomia e o Projeto de Intervenção da Diretora - a fim de se monitorizar o grau de concretização das metas e projetos referidos nos mesmos.

Nesta linha, tem sido abordada e aferida a estrutura e definidos os conteúdos do relatório anual de atividade deste grupo de trabalho, tendo em conta as linhas orientadoras para uma **uniformização de documentos a analisar e procedimentos a concretizar**, que se pretende sejam transversais dentro do agrupamento e que tem constado dos objetivos da Comissão de Avaliação Interna. Após conclusão de toda a análise estatística e documental, será então elaborado um relatório final de autoavaliação.

Os **relatórios referentes ao grau de satisfação da comunidade escolar**, concluídos no final do ano letivo transato, já estão disponíveis para consulta na página do agrupamento, no **site da CAI**. Também já disponível para consulta na referida página, o **plano de melhoria** do agrupamento.

Na sequência da **verificação do grau de execução do Projeto Educativo**, e conforme informação veiculada em Conselho Pedagógico, a grelha de registo do grau de execução do PE foi enviada aos elementos da equipa alargada desta comissão, que, após o seu preenchimento, a reencaminhou para o **endereço eletrónico da CAI** então criado: cai.aeac@gmail.com.

Foram constituídos **subgrupos de trabalho** para se proceder ao tratamento dos dados agora na posse desta comissão, tarefa que, devido à sua complexidade e volume ainda não se encontra concluída. Este documento inclui apenas uma análise parcelar, a possível neste momento do ano letivo, incidindo esta reflexão preliminar sobre duas dimensões: Domínio A-Mobilização de recursos e vontades e Domínio B-Prestação do serviço educativo. Não constam também as observações relativas aos funcionários e aos alunos, uma vez que, dada a especificidade do preenchimento da grelha, não houve ainda tempo útil para trabalhar esta informação junto dos respetivos representantes.

Considerando, então, os campos de análise dos domínios do Projeto Educativo em estudo, há a registar o seguinte:

A - Mobilização de recursos e vontades

Os resultados académicos dos alunos são uma preocupação do agrupamento, sendo avaliados no final de cada período letivo pelos respetivos docentes e elementos do Conselho Pedagógico. No final do ano letivo são tratados por duas equipas de trabalho, uma responsável pelo tratamento estatístico de dados do ensino básico e outra responsável pelo tratamento estatístico de dados do ensino secundário, que apresentam as suas conclusões num relatório final anual. (Anexos 1 e 2) Os resultados dos testes intermédios e as avaliações obtidas nos exames nacionais são alvo de reflexão pelos respetivos grupos de recrutamento em reunião própria para o efeito. Este assunto merece ainda especial atenção por parte dos coordenadores dos diretores de turma do ensino secundário e profissional, que, nos seus relatórios de atividade anual, incluem um estudo pormenorizado, não só sobre o aproveitamento e condições de transição dos alunos, mas também sobre os níveis de assiduidade. (Anexos 3 e 4). De referir ainda que esta comissão não tem conhecimento do tratamento de dados relativos à segunda fase de exames nacionais.

Na área da prevenção do abandono escolar é de sublinhar o presente envolvimento do agrupamento no Programa de Estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária. A preocupação com o sucesso escolar é também uma constante. O trabalho colaborativo assume aqui especial relevância, mas experiênciam alguns constrangimentos, nomeadamente no que diz respeito à compatibilidade de horários entre docentes ou à existência de gabinetes de trabalho condignos e devidamente equipados, para todos os grupos de recrutamento.

A articulação curricular entre as diferentes disciplinas não apresenta grande consistência. Já numa perspetiva vertical, há a considerar algumas parcerias colaborativas levadas a cabo entre professores dos diferentes ciclos, assim como o trabalho desenvolvido no âmbito dos projetos Oficina da Escrita, Filosofia para Crianças, Desporto Escolar e Clube do Calhau. De salientar, no âmbito da disciplina de Física e Química, a realização de *workshops* nos laboratórios da ESAC, para alunos do primeiro ciclo e a concretização das atividades laboratoriais a desenvolver pelos alunos do terceiro ciclo, neste mesmo espaço. No que diz respeito à transição de crianças e jovens entre níveis/ciclos importa sublinhar algumas ações que têm vindo a ser implementadas por docentes, coordenadores e direção, tendo em atenção uma melhor integração dos alunos, nomeadamente ao nível do 9º ano de escolaridade. De assinalar o apadrinhamento das turmas do 10º ano de escolaridade, por alunos dos 11º e 12º anos, o que contribuiu para a criação de um ambiente mais descontraído, partilhado, e revestido da seriedade e consistência que este processo necessita. Será pois necessário desenvolver e implementar mais atividades, bem como dar continuidade às já existentes no sentido da consolidação.

As bibliotecas escolares têm representado um apoio fundamental para os alunos, através do desenvolvimento de atividades lúdicas, atividades formais e informais de aprendizagem, de pesquisa e de seleção de informação.

Considerando o domínio da dimensão social e comunitária, procurando mobilizar famílias, pessoal docente e não docente, alunos, entidades locais e autarquia, num esforço comum para melhorar os resultados dos alunos e de os motivar para a vida na escola, regista-se a dinamização de várias iniciativas: os projetos de Educação para a Saúde, Educação Sexual, Educação ambiental, Coastwatch, Educação para os Afetos, o projeto Eco-Escolas – alargado, este ano letivo, à Escola Secundária Augusto Cabrita – o Centro de Estudos de Cultura Popular, as várias ações de solidariedade, entre elas as promovidas pela Liga dos Amigos da ESAC, bem como a adesão ao projeto dinamizado pela autarquia e designado “Dia B”. A participação em visitas de estudo, colóquios, concursos e exposições apelam também à participação cívica dos alunos e a que estabeleçam uma efetiva e profícua relação com o meio. De realçar, também, o projeto “Escola em Movimento, por uma escola inclusiva” e ainda, o investimento na atividade de enriquecimento curricular no 1.º ciclo no domínio do ensino experimental das ciências.

Contudo, a Associação de Estudantes manifesta um fraco envolvimento na dinâmica do agrupamento, sendo as atividades deste órgão bastante incipientes e pouco enriquecedoras. Será pois necessário inverter o processo, muito embora o incremento da participação dos alunos através da apresentação de sugestões nas caixas de sugestões e propostas ao Conselho Pedagógico e Direção não se tenha vindo a concretizar. Da mesma forma, se verifica a inexistência de uma “Linha aberta” de sugestões de forma a possibilitar o desenvolvimento de debate e troca de ideias entre pais e encarregados de educação e a comunidade escolar, tal como proposta no PE.

Também no que diz respeito à intervenção dos pais e encarregados de educação na vida do agrupamento se revela premente desenvolver estratégias para incentivar a sua presença quer nas reuniões para que são convocados, quer na organização, participação e/ou dinamização de atividades, no sentido de valorizarem a vida escolar dos seus educandos, nas suas diferentes vertentes. A intenção de elaborar um contrato Escola-Família não foi concretizada e a criação de uma base de dados com os contactos de todos os encarregados de educação de cada turma do agrupamento, para facilitar a comunicação entre os representantes e os restantes encarregados de educação, não foi concluída. A constituição de uma associação de pais assume pois um carácter urgente, muito embora todos os esforços empreendidos pela Direção nesse sentido, não se tenham revelado profícuos.

Relativamente à valorização do sucesso escolar, o agrupamento continua a promover o reconhecimento público do mesmo, através de quadros de mérito e de excelência, para os alunos do ensino básico e secundário, tal como está previsto no Regulamento Interno. Os nomes dos alunos são afixados em local próprio, nos respetivos estabelecimentos de ensino. Este ano letivo a efeméride foi enquadrada na celebração do dia de São Martinho e foi largamente acompanhada por alunos, docentes, assistentes operacionais e pais e encarregados de educação.

De assinalar a ação desenvolvida pelo grupo de trabalho responsável pelo Gabinete de Promoção para a Cidadania, que, em colaboração com docentes, não docentes, Direção, pais e encarregados de educação e Psicólogo tem procurado atuar junto dos alunos dos vários níveis de ensino básico e secundário, no sentido de diminuir os casos de indisciplina e melhorar o clima relacional na sala de aula. Procurando reforçar medidas promotoras de um bom ambiente de trabalho e uniformizar

comportamentos que diminuíam os casos de indisciplina a nível do agrupamento, foi elaborada e distribuída uma grelha estabelecendo vários graus de infrações e respetivas medidas disciplinares (Anexo 5) e feito o balanço relativo ao primeiro período letivo. O grupo de trabalho dinamizou sessões de esclarecimento em parceria com o serviço de psicologia, para encarregados de educação e procurou sensibilizar os alunos a interiorizar e promover valores de cidadania. Foi ainda estabelecida uma parceria com a escola profissional Bento Jesus Caraça, que, para além de assegurar estágios com alunos do curso vocacional, facultou a participação de um animador cultural junto dos alunos do primeiro ciclo. O esforço para melhorar a área da disciplina e colmatar a indisciplina tem sido extenso e profícuo.

B – Prestação do serviço educativo

No domínio da prestação do serviço educativo, os docentes manifestam especial cuidado relativamente ao planeamento das atividades letivas, partilhando experiências, métodos, estratégias e materiais pedagógico-didáticos e outros relativos à avaliação das aprendizagens, nomeadamente os referentes aos critérios gerais e específicos de avaliação, tarefas que se concretizam em conselhos de docentes, reuniões de GR, CT, ou sessões de caráter informal. A prática relativamente ao processo de identificação e análise de pontos fortes e/ou de áreas de melhoria começa a assumir a consistência desejada.

A análise dos resultados permite a reformulação em função da avaliação feita, o apoio ao estudo e a definição de estratégias de recuperação de alunos com dificuldades. De destacar: o trabalho desenvolvido pelo núcleo de estudos de biologia e geologia, o projeto Gerir e Poupar, Jogo do investimento e Jogo da Gestão, os apoios educativos, os apoios ao estudo e de preparação para exames, a tipologia do projeto TurmaMais, no primeiro ciclo, assim como a interação entre docentes, diretores de turma, docentes de educação especial, trabalhadores não docentes, técnicos, pais e Direção.

Convém assinalar ainda a atuação articulada com a Equipa Local de Intervenção Precoce e as parcerias com a Associação Nós e com a CERCIMB – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas da Moita e Barreiro, Centro de Recursos para a Inclusão, Hospital Nossa Senhora do Rosário no âmbito da Saúde Escolar, Projeto Trilhos e Associação de Paralisia Cerebral Almada Seixal (Apcas), que têm sido fundamentais no processo educativo. A conciliação de horários de trabalho constitui, mais uma vez, a grande dificuldade a ultrapassar.

A organização de Serões Culturais e de Tertúlias, o projeto Olhar Augusto Cabrita, e o Desporto Escolar (Anexo 5) têm contribuído para a divulgação do nome do agrupamento e do trabalho realizado por alguns alunos, cujos trabalhos podem ser divulgados à comunidade através do blogue da biblioteca, da página da escola, ou de atividades promovidas pelo agrupamento e/ou autarquia. A página da escola, neste momento numa fase dinâmica, revela largas potencialidades, nomeadamente no que respeita à ligação escola-comunidade.

De entre os projetos transversais a todos os níveis de educação e ensino, salienta-se ainda o trabalho desenvolvido ao nível da Universidade da Terceira Idade, a participação em projetos internacionais

- programas Comenius e Leonardo da Vinci - e nacionais, ao nível do projeto Coastwatch, olimpíadas da biologia seniores e juniores, olimpíadas da geologia, olimpíadas da matemática, e da dinamização de diversas iniciativas como a Feira dos Minerais, a Feira dos Petiscos, a Lan Party, o Dia do Patrono, a Feira Pedagógica, atividades e encontros no âmbito do desporto Escolar, que mobilizam toda a comunidade educativa.

O trabalho de parceria com a Escola Superior de Tecnologia do Barreiro e outros estabelecimentos de ensino concelhios e alguns protocolos celebrados com empresas locais tem-se revelado uma mais-valia para o agrupamento, verificando-se, no entanto, alguns constrangimentos, nomeadamente no que diz respeito à criação de uma bolsa de estágios académicos e profissionais ou uma bolsa de empresas que assegurem esses estágios ou qualquer outra formação em contexto de trabalho. A resolução do problema centraliza-se na pessoa dos diretores de curso, que, por sua conta e risco têm que, junto do tecido empresarial da zona, procurar incessantemente solução para o problema em questão.

Relativamente aos restantes domínios em análise, sobre os quais este grupo de trabalho se pronunciará mais detalhadamente num próximo relatório, convém referir que algumas das áreas com necessidade de melhoria premente se prendem, sobretudo, com a gestão da informação e comunicação, os problemas sucessivos que afetam os recursos tecnológicos disponíveis e a promoção de um plano de formação com recursos internos.

Independentemente das considerações mencionadas, parece importante sublinhar que, de uma forma geral, se verifica que o agrupamento está empenhado na persecução da concretização dos objetivos e metas definidas no PE. As atividades desenvolvidas procuraram projetar a escola como veículo de promoção cultural, abrir o Agrupamento à comunidade e à participação dos diversos atores educativos e proporcionar ao aluno, uma adequada integração na vida escolar, favorecendo a inter-relação entre o saber, o saber-fazer e o saber-ser.

Agrupamento de Escolas Augusto Cabrita, 16 março, 2015

A Comissão Avaliação Interna,
